

## Trabalhos Científicos

**Título:** Complicações Neurológicas Em Um Paciente Com Transtorno Alimentar - Relato De Caso

**Autores:** DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JOSÉ ANTÔNIO COBA LACLE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

**Resumo:** Observação das consequências de um transtorno alimentar em adolescente, com hipoglicemia e crise convulsiva. Ressaltamos a crescente prevalência de transtornos alimentares na adolescência. O paciente teve anorexia nervosa, hipoglicemia e convulsões. A abordagem multidisciplinar foi fundamental para diagnóstico, tratamento e acompanhamento do paciente. Paciente de 15 anos, masculino, atendido no hospital por crise convulsiva. Em 2020 iniciou uma dieta restritiva e atividade física para perder peso. Era acompanhado por um nutricionista, tinha medo de comer e ganhar peso. Evoluiu com fraqueza e confusão, fez hipoglicemia e foi internado. Houve diminuição do nível de consciência e necessidade de ventilação mecânica, foi para UTI pediátrica, IMC de 14. Na UTI os exames mostraram os resultados: tomografia de crânio normal, tomografia de tórax mostrou achados sugestivos de infecção. O EEG normal e a ressonância magnética de crânio com indefinição da intensidade de sinal que separa a substância cinzenta na substância branca dos giros longos da ínsula à direita. A possibilidade de displasia cortical foi considerada como diagnóstico. Amostra de líquido sem alterações e cultura negativa. Avaliação psiquiátrica estabeleceu diagnóstico de anorexia nervosa como a causa das alterações apresentadas. Alta com ganho de peso acima de 10 kg. Paciente segue atendimento ambulatorial com equipe multidisciplinar, em bom estado geral e ganho de peso. Os transtornos alimentares são caracterizados por uma perturbação persistente e, muitas vezes, progressiva do comportamento alimentar. Na adolescência as condições socioculturais, familiares e genéticas contribuem para o transtorno. A prevalência mundial é de 0,4% com aumento progressivo na população adolescente. A incidência em adolescentes do sexo feminino é de 0,3% a 2,6%. A idade média de apresentação é de 12,3 anos, e 90% dos diagnósticos são feitos em mulheres. A mortalidade é 6,5 vezes maior em pacientes com anorexia nervosa em comparação com a população em geral. As complicações são resultado da perda de peso, que pode levar à desnutrição e resulta na perda de volume celular e atrofia do coração, cérebro, fígado, intestinos, rins e músculos e tem consequências multiorgânicas. Pacientes diagnosticados com transtornos alimentares, precisam de acompanhamento com equipe multidisciplinar. A detecção precoce, a psicoterapia e terapia nutricional são as indicações mais apropriadas para esses pacientes. O relato de caso destaca a gravidade da anorexia nervosa em pacientes adolescentes, ressaltando o risco de mortalidade. É importante reconhecer os fatores de risco e agir precocemente. A abordagem multidisciplinar é fundamental na avaliação e tratamento desses pacientes. A implementação de estratégias de prevenção, juntamente com intervenções terapêuticas individualizadas, é essencial para reduzir a morbimortalidade.